



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPLEXO ESTUARINO LAGUNAR MUNDAÚ-MANGUABA (ALAGOAS): UMA IMPORTANTE ÁREA DE ALIMENTAÇÃO PARA AVES LIMÍCOLAS E MIGRATÓRIAS

Érica de Melo Silva^{1,2*}, Tainá Karoline Guedes^{1,2}, Renato Gaban-Lima^{1,2,3}

1. Laboratório de Morfologia, Sistemática e Ecologia de Aves (LSEA), Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, Avenida Amazonas, s/n, Prado, CEP 57010-060. Maceió, AL, Brasil; 2. Setor de Ornitologia, Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas; 3. Setor de Biodiversidade, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, CEP:57072-900. Maceió, AL, Brasil. *ericasofiac@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidade/Pôster

O Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM) é uma importante área estuarina de Alagoas, que fica junto à região metropolitana de Maceió. Apesar da potencial relevância do CELMM para aves limícolas, de praia e litorâneas, essa região carece de estudos ornitológicos. Considerando a importância do CELMM para a manutenção da biodiversidade, e as inúmeras interferências antrópicas às quais o complexo está sujeito, este estudo iniciou a investigação da sua avifauna, particularmente das limícolas, de praia e litorâneas, visando: (1) compilar uma primeira lista dessas Aves para o CELMM, (2) detectar padrões de variação sazonal na abundância das espécies, (3) detectar seus padrões de distribuição e de uso do ambiente e (4) investigar a presença de táxons ameaçados. Entre agosto de 2016 e julho de 2017, foram realizados censos quinzenais de Aves, em cinco áreas de amostragem, sob diferentes condições ambientais. Das 56 espécies de Aves registradas, 25 são aquáticas, limícolas, de praia e litorâneas. Dessas, 9 são migrantes boreais, sendo que três (3) utilizaram o CELMM como local de descanso durante seus movimentos migratórios para o Sul, com registros limitados ao outono boreal, enquanto que as seis espécies restantes utilizaram o CELMM como sítio de alimentação durante toda estação de descanso reprodutivo, permanecendo na região durante a primavera, verão e outono austrais. Até o momento foram detectadas 3 espécies ameaçadas ou quase ameaçadas (*Arenaria interpres*, *Numenius hudsonicus* e *Calidris pusilla*). Considerando as cinco áreas de amostragem, a área mais poluída e próxima à Maceió foi a que registrou menor riqueza e abundância das Aves migratórias. Posto isso, fica evidente a relevância do CELMM para a conservação de parcela sensível da biodiversidade (espécies migratórias e/ou ameaçadas), indicando a importância de se considerar medidas de proteção ambiental, como controle da poluição, e que estimulem o desenvolvimento sustentável das áreas de entorno.

Agradecimentos: à PROEST e ao PIBIC-UFAL 2016/2017 pelas bolsas concedidas e ao MHN/UFAL pelo apoio.